



**Bloco de Esquerda**

*Grupo Parlamentar*

Exmo Senhor Presidente  
da Educação, Ciência, Juventude e Desporto

S. Bento, 28 de maio de 2021

**Assunto:** Audição dos representantes das forças de segurança (PSP e GNR) responsáveis pelo Programa Escola Segura e do Grupo de Trabalho «Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência» sobre a violência nas Escolas

No dia 20 de maio, um jovem foi atropelado no Seixal quando estava a fugir dum grupo de colegas. Este é um caso que se destacou devido ao acidente de viação amplamente divulgado nas redes sociais online, mas infelizmente não é um caso isolado. A violência nas Escolas é um fenómeno há muito identificado, e que tem merecido a preocupação das entidades públicas.

Em setembro de 2019, o Ministério da Educação criou o Grupo de Trabalho «Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência» com o objetivo de (cf. Despacho n.º 8404-C/2019, 16 de setembro de 2019, publicado no Diário da República n.º 181/2019, 2º Suplemento, Série II de 2019-09-20):

- promover a implementação pelas escolas do «Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e Cyberbullying»;
- acompanhar a implementação do plano, promovendo de ações de formação e de capacitação (divulgando orientações e instrumentos que auxiliem as escolas no diagnóstico precoce de situações de violência, bem como de boas práticas de prevenção e intervenção);
- monitorizar a nível nacional da existência de situações de violência em contexto escolar, e reportar, e
- reportar periodicamente à tutela o desenvolvimento do trabalho executado, bem como a informação sistematizada sobre o bullying e cyberbullying nas escolas.

Em setembro de 2020, foi aprovado um projeto do Bloco de Esquerda que deu origem à Resolução da Assembleia da República n.º 46/2021, que “recomenda ao Governo que

adote medidas de prevenção e de resposta à violência em contexto escolar” (publicada em Diário da República, I série n.º 23/XIV/2, 2021.02.03). Entre as medidas que constam da Resolução, estão o reforço do Programa Escola Segura e o reforço das equipas multidisciplinares nas Escolas, com docentes e técnicos especializados da área da psicologia e do serviço social.

O Programa Escola Segura conta, entre os seus objetivos, com a missão de “prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes [...]” e de “recolher informações, dados estatísticos e realizar estudos que permitam dotar as entidades competentes de um conhecimento objetivo sobre a violência, os sentimentos de insegurança e a vitimação na comunidade educativa” (Despacho n.º 8927/2017, de 10 de outubro).

Considerando que o contexto da pandemia, com o isolamento e o ensino não presencial, veio potenciar fenómenos como cyberbullying e degradar a saúde mental das crianças e dos jovens, é importante fazer um ponto de situação sobre a violência em contexto escolar. Ouvir os representantes das forças de segurança, PSP e GNR, responsáveis pelo Programa Escola Segura e conhecer o relatório do Grupo de Trabalho «Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência» é do maior interesse para o trabalho da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição dos representantes das forças de segurança (PSP e GNR) responsáveis pelo Programa Escola Segura e do Grupo de Trabalho «Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência» sobre a violência nas Escolas.*

A Deputada do Bloco de Esquerda,

**Joana Mortágua**